

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEATRO (Mestrado e Doutorado)

Professora Dra. Fátima Costa de Lima

Contatos: costadelimafatima@gmail.com / 48.98469.2944

Título: Seminário Temático I: Imagens Políticas no Carnaval das Escolas de Samba

Créditos: 04

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Contribuições do pensamento crítico de Walter Benjamin para a reflexão sobre imagens políticas no carnaval das escolas de samba. A teoria crítica da alegoria entre escrita, som e visualidade. *Ratos e urubus, larguem a minha fantasia!* (Beija-Flor de Nilópolis, Joãozinho Trinta, 1989): o palco e o palco dentro do palco, o Cristo Mendigo e a Ala de Mendigos, mendigos teatrais e mendigos reais, o real nas ruas e o real no sambódromo. *Monstro é aquele que não sabe amar – os filhos abandonados da pátria que os pariu!* (Beija-Flor de Nilópolis, Comissão de Carnaval, 2018): alegoria *versus* símbolo e alegoria barroca, alegoria benjaminiana e alegoria carnavalesca. *Meu Deus, meu Deus, está extinta a escravidão?* (Paraíso do Tuiuti, Jack Vasconcelos, 2018): o soberano e a criatura, antepassados escravizados e descendentes libertados, corpo escravizado e corpo-mercadoria, razão negra e necropolítica. *Histórias para ninar gente grande* (Estação Primeira de Mangueira, Leandro Vieira, 2019): história como tragédia e drama histórico-político, a história que a história não conta e escovar a história a contrapelo. Do drama barroco alemão à arte carnavalesca brasileira: sobreviver à cultura e retribuir à massa, massa e poder, psicologia de massa e desprezo da massa, massa benjaminiana e massa carnavalesca. Sobre arte, estética e política: da contradição entre estetização da política e politização da arte à contradição entre estetização da arte e politização da estética.

Objetivo: Refletir sobre a arte carnavalesca das escolas de samba a partir da teoria crítica de Walter Benjamin.